



## O ENSINO DE CIÊNCIAS NA COZINHA: UMA PRÁTICA SOBRE OS ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA

Janaína Brum de Oliveira (apresentador)<sup>1</sup>,  
Judite Scherer Wenzel<sup>2</sup>

Categoria: Ensino

**Resumo:** Este trabalho consiste num relato de uma vivência de prática pedagógica e contempla a aplicação de uma aula prática sobre os estados físicos da água. Tal prática foi desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Ciências Biológicas, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Cerro Largo*–RS. A referida aula foi realizada com os alunos do 6º ano de Ciências do Ensino Fundamental, da Escola Coronel Mamede de Souza. O objetivo da aula consistiu em ensinar aos alunos as diferenças dos estados físicos da água bem como iniciá-los na compreensão de suas propriedades físico-químicas mediante uma prática interativa, diferenciada e de cunho investigativo. A prática aqui estabelecida propõe ainda uma forma de aprender mais dinâmica, o que facilita a aproximação do aluno com a realidade, proporcionando a assimilação de conceitos da Química e a construção de suas observações. Para a realização da atividade, aos estudantes foi apresentado um diálogo inicial sobre a água, bem como o seu ciclo, e especialmente os estados físicos. Em seguida, realizamos um pedido à direção da escola para fazermos uso da cozinha. Ao chegar na cozinha foi entregue a cada estudante um “roteiro do experimento dos estados físicos da água” o qual continha uma ficha com questões a serem respondidas com base no que haviam observado durante a explicação e realização da prática, e por fim deveria ser entregue, para mecanismo de avaliação. Para realização da prática, os materiais utilizados consistiram numa panela, água, fogão, geladeira/congelador, formas de gelo, bacia com água. Visando ampliar a participação dos estudantes, a estratégia consistiu no uso de questionamentos durante o experimento. Desta maneira ao desenvolver as atividades em sala de aula, é preciso ter clareza de que não é um processo de transmissão do saber, no entanto é de reciprocidade na aprendizagem, de um diálogo, de troca de experiências que exige do professor uma bagagem de conhecimentos e a capacidade de mediá-los e, ainda implica dos alunos o desejo de querer aprender. E nesse sentido, a atividade prática sobre os estados físicos da água, embora simples, se mostrou potencializadora para a aprendizagem do aluno. Tendo em vista os resultados obtidos, afirmo que realizar o estágio e, em especial, a atividade aqui

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo, janabrum94@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora da UFFS, Campus Cerro Largo, Doutora, juditescherer@uffs.edu.br



referida, me fortalece, para assumir uma sala de aula, visto que o empenho na vivência desta prática e de como é possível aliar “teoria e prática”, foi válida, ao ver os alunos participando da aula tanto nas suas escritas como na realização da prática.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular Supervisionado. Ensino de Ciências. Estados Físicos da Água.